

# Constituintes conseguem escapar da crise

Que tal ganhar Cz\$ 712 mil mensais líquidos, ter casa de graça e só pagar Cz\$1 mil ao leão?

ILARA VIOTTI  
Da Editoria de Política

Ganhar Cz\$ 712 mil mensais, líquidos, e recolher ao imposto de renda Cz\$ 1,2 mil pode parecer um sonho para os brasileiros nestes tempos de crise. Esta é, no entanto, a realidade dos 559 parlamentares que, desde fevereiro do ano passado, vêm elaborando a nova Constituição do País. Os salários pagos a um deputado ou senador nunca são inferiores aos Cz\$ 722 mil do contracheque publicado: podem variar para uma quantia maior, conforme a utilização de cotas de passagens aéreas ou auxílio-moradia.

O contracheque apresentado é de um deputado assíduo e que não mora em imóvel cedido pelo Congresso. Por isto não constam de seu demonstrativo de pagamento quantias muito altas de ressarcimento por transporte e não há o item moradia nos seus vencimentos. O deputado, no caso, utilizou Cz\$ 164 mil de passagens aéreas — o que demonstra que ele viaja pouco e não utiliza as rotas mais caras das companhias aéreas.

O pagamento aos parlamentares é feito através de dois contracheques a cada 30 dias, um sistema que permite aos deputados e senadores pagarem o imposto de renda apenas sobre o valor do primeiro contracheque — que traz a menor

parte dos seus ganhos. No caso do deputado cujo contracheque está publicado, há dois descontos: um para o imposto de renda, no valor de Cz\$ 1.261, e outro de Cz\$ 24.480, referente à contribuição para o IPC — o Instituto de Previdência do Congresso.

É no segundo contracheque, no entanto, que os ganhos do parlamentar são acrescidos de uma quantia bastante atraente: sob a rubrica "encargos gerais de gabinete", o deputado recebeu Cz\$ 340 mil. O mesmo item, só que referente a atraso do mês anterior, colocou mais Cz\$ 143 mil na conta do parlamentar. Os restantes Cz\$ 177 mil são referentes a cobertura de despesas com transporte aéreo.

"É muito dinheiro" — afirma, em tom grave, o líder do PT, Luiz Inácio Lula da Silva (SP). Seu partido resolveu a questão dos altos salários dos parlamentares federais de modo bastante prático: 30% dos ganhos líquidos dos petistas vão para o partido, todo mês. "Com este dinheiro, a sede nacional do PT está contratando, este mês, 11 novos funcionários" — explica Lula.

O PDT também recebe de seus parlamentares um percentual mensal sobre os salários — 10%. O PC do B deixa a critério de cada um o quanto deve ser doado ao partido — o deputado Edmilson Valentim (RJ) des-

tina todo mês 65% de seu líquido para o PC do B, pois acha que não precisa de mais que os 35% restantes para viver em Brasília.

Nos partidos mais antigos, as contribuições são bem modestas. No PDS, cada parlamentar destina 4% de seu salário para o partido; o PFL fica com 5 OTN de cada deputado e senador, todo mês. No PMDB, as doações são feitas aos Diretórios Regionais e a média de contribuições fica em torno dos Cz\$ 8 mil. O PCB também fica com uma parte substancial do salário dos parlamentares — 20% —, mas além disso pede quotas extras para financiar eventos do partido, como a campanha nacional de filiação que está desenvolvendo, que custa Cz\$ 50 mil mensais a seus constituintes.

Mesmo com as doações feitas aos partidos, os salários dos constituintes estão entre os mais altos do País. Ser deputado ou senador não implica nenhum encargo com locomoção, moradia e, muitas vezes, alimentação. Para os que de fato trabalham, a atividade parlamentar é pesada, as sessões são longas e cansativas. Para os ausentes, que dificilmente são encontrados em Brasília, ser constituinte é viver no paraíso. E só receber, todo mês, as centenas de milhares de cruzados que o constituinte paga.

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTO				DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTO			
CÂMARA PARLAMENTAR 5 MAR 88				CÂMARA PARLAMENTAR 5 ABR 88			
DEPUTADO				DEPUTADO			
CO000 MAR/88				CO000 ABR/88			
SUBSIDIO FIXO		56.098,54		*** SUPLEMENTAR ***			
SUBSIDIO VARIÁVEL		69.691,80		ENCARGOS GERAIS GABINETE		340.762,75	
DIARIAS DE SESSÃO EXTRA		118.816,02		ENCARGOS GERAIS GABINETE ATR		143.963,52	
AJUZA DE CUSJO		8.625,16		AUXÍLIOS - TRANSPORTE		164.958,74	
IPC CONTRIBUIÇÃO		24.480,63		AUXÍLIOS - TRANSPORTE ATR		13.332,75	
IMPÓSITO DE RENDA		1.261,00					
G1 02 1587		253.431,52	25.741,63	G1 02 1587		662.117,96	662.117,96
*** DATA DE PAGAMENTO: 24 / MARÇO / 1988 ***				*** DATA DE PAGAMENTO: 05 / ABRIL / 88 ***			

Os contracheques emitidos em datas diferentes referem-se a um mesmo mês — é para domar o Leão. O deputado acima recebeu Cz\$ 889.807, dos quais 177.390 são atrasados. Seu salário no mês foi, portanto, de Cz\$ 712.417.